



Processos grupais e intervenção psicológica: relato de experiência

Aleni Conceição Fonseca de Souza, Alenice Aliane Fonseca

Introdução

O processo de desenvolvimento de um grupo proporciona a seus integrantes condição de evolução e crescimento pessoal. Participar de um grupo significa partilhar representações, crenças, informações, pontos de vista, emoções, aprender a desempenhar papéis de filho, estudante, profissional, entre outros [1].

Um grupo é um conjunto de pessoas capazes de se reconhecer em sua singularidade e que estão exercendo uma ação interativa com objetos compartilhados. Dessa interação surgem fenômenos que são denominados fenômenos grupais [2].

De acordo com Afonso [3] as técnicas utilizadas nas intervenções com grupos, na maioria das vezes são conhecidas como dinâmicas e estratégias, jogos e atividades que estimulam a comunicação e a ação dos membros com o intuito de esclarecer, facilitar e elaborar o processo grupal.

A psicologia busca através de intervenções psicossociais, desenvolver um trabalho estruturado, independentemente do número de encontros, sendo focalizado em torno de uma questão central que o grupo se propõe a elaborar, em um contexto social. Com isso, a grade curricular dos cursos de psicologia abrange estágios que buscam desenvolver intervenções grupais pelos acadêmicos.

O estágio curricular representa a situação prática mais definida de todo o curso e é uma condição indispensável para capacitar os futuros psicólogos a desempenharem a profissão, concedendo-os a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos que foram adquiridos durante a graduação ou propicia, ainda, um contato maior com a futura atividade profissional, dando possibilidade, ao acadêmico, de passar por situações que poderão ocorrer posteriormente no exercício profissional [4].

Neste contexto, o presente trabalho busca relatar a experiência acadêmica vivenciada nas práticas desenvolvidas pelo Estágio Curricular Profissional, com os processos grupais.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de um estágio curricular do curso de psicologia de uma instituição privada do Norte de Minas.

B. O local e a população participante

O estágio foi realizado em uma escola estadual de Montes Claros- MG com alunos do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

C. As etapas desenvolvidas

Inicialmente o estágio é dividido em quatro encontros, sendo os acadêmicos supervisionados por uma professora coordenadora. Em cada encontro, é aplicado dinâmicas onde buscam desenvolver competências e habilidades envolvendo intervenções em grupo para o manejo de situação/problema em diferentes contextos.

Resultados

Durante o estágio houve a oportunidade de aprender as peculiaridades da profissão em relação aos processos grupais e ainda conhecer a realidade do dia-a-dia, no que escolhemos para exercer.

Os conhecimentos adquirimos e as discussões que tivemos na supervisão foram significativas para expandir a escuta crítica do acadêmico de algum modo a levar a uma observação mais criteriosa diante das demandas que vamos encontrar no curso e na nossa vida profissional.

O estágio proporcionou diversas competências como: escolher e aplicar o conhecimento adquirido no curso, segundo a exigência da situação ou contexto específico; analisar o contexto da atuação profissional trabalhando com grupos,



onde em cada dinâmica aplicada praticamos atos terapêuticos e de orientação aos indivíduos do grupo.

Todas as atividades realizadas foram de planejamento e intervenção coerentes com referenciais teóricos e características da população alvo.

O primeiro encontro tinha como temas a apresentação, integração e construção do contato grupal, tendo como objetivo proporcionar um clima de descontração e integração dos participantes, favorecendo o processo de formação de identidade.

No segundo o tema trabalhado foi a integração entre os participantes. Neste encontro os participantes se identificaram ao perceberem características em comum, o que proporcionou uma coesão maior do grupo.

Ao perceber o desenvolvimento da integração entre os participantes iniciou-se a abordagem de temas específicos à demanda apresentada pelos integrantes do grupo, e então foram trabalhados estes contextos nos demais encontros.

A prática de intervenção psicológica em grupos aborda questões informativas, psicodinâmicas e psicossociais, não se caracterizando como atendimento psicoterápico. Porém, reconhece-se que qualquer intervenção elaborada e feita em relação ao grupo, pode gerar efeitos terapêuticos aos participantes, quanto ao próprio grupo.

É por fim, é muito gratificante saber que a missão foi cumprida, pois percebemos que ajudamos o grupo se conhecer melhor, a abrir a suas mentes, pensar diferente em relação aos amigos e familiares.

Perceber a relevância da psicologia na vida das pessoas, proporcionando a elas uma reflexão sobre todos os âmbitos da vida.

Considerações finais

Conclui-se que o estágio é relevante não apenas para os acadêmicos que estão tendo o primeiro contato com os processos grupais, mas também para todos os integrantes do grupo pois a oficina proporciona a eles um momento de reflexão e os ajudam a melhorar suas relações interpessoais.

Referências

- [1] ALEXANDRE, Marcos. Breve descrição sobre os processos grupais. *Comum*- Rio de Janeiro. 2002, 7(19). p209-219.
- [2] OSORIO, Luiz Carlos. *Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- [3] AFONSO, M. L. M. (Org.). *Oficinas em Dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- [4] MAFUANI, F. *Estágio e sua importância para a formação do universitário*. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.